



Prioridade 4

Promover a coesão social e o equilíbrio territorial e demográfico no SUDOE através da inovação social, valorização do património e serviços

Objetivo específico 4.6: Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social

Necessidades territoriais

O espaço SUDOE apresenta uma extraordinária riqueza de património cultural e natural, incluindo numerosos sítios classificados como Património Mundial pela UNESCO. Assim, em grande parte do seu território, o sector do turismo assume uma grande importância. Embora a atividade turística seja muito mais dinâmica e se tenha desenvolvido mais intensamente nas zonas costeiras, o turismo de interior ganhou importância nas últimas décadas e despertou um interesse considerável durante a crise sanitária global desencadeada pela COVID-19.

Neste contexto, a sinergia entre a valorização do património, o desenvolvimento cultural e a atividade turística constituem uma alavanca para o desenvolvimento local que irá aumentar as oportunidades de emprego, melhorar a qualidade de vida e o acesso aos serviços.

Nesta área, a valorização do património cultural e da ruralidade (incluindo a conservação ou valorização de conhecimentos e ofícios tradicionais e artesanais ou semi-industriais) constitui uma oportunidade para o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis e para o crescimento económico nas zonas rurais.

Com este objetivo específico, o SUDOE pretende trabalhar na partilha de soluções que permitam atuar em particular na valorização do património natural e cultural como recurso para o turismo sustentável em territórios distantes dos principais centros de atividade económica.

Objetivos

As ações de cooperação propostas ao abrigo deste OE deverão contribuir para a realização dos seguintes objetivos:

- Impulsionar a dinamização do sector turístico e a transição para um turismo rural mais sustentável no espaço SUDOE.
- Apoiar a revitalização das zonas rurais do espaço SUDOE e aumentar a sua atratividade através do desenvolvimento do seu potencial endógeno e da valorização do seu património cultural.

Tipos de ação (lista não exaustiva)

- Incentivar a transição para o turismo sustentável nas zonas rurais: identificação, teste e implementação de soluções inovadoras
- Valorizar ou explorar os bens culturais e patrimoniais nas zonas rurais do espaço SUDOE, tendo em vista a promoção do desenvolvimento económico e a fixação da população: identificação, teste e implementação de soluções inovadoras.

Os tipos de ações foram avaliados como compatíveis com o princípio do DNSH, uma vez que não se espera que causem impactos ambientais negativos significativos devido à sua natureza. Não obstante, não se exclui que, em determinados casos, as ações-piloto ou de demonstração no terreno, mesmo que não sejam em grande escala, poderiam causar impactos ambientais significativos. Por conseguinte, nesses casos, os projetos em questão teriam de demonstrar a sua conformidade com o princípio DNSH no formulário de candidatura. Neste caso, este cumprimento será avaliado durante o processo de seleção, confirmado antes da assinatura do acordo de subvenção do FEDER e controlado durante a execução do projeto através de um mecanismo de controlo específico.

Resultados esperados

- Contribuir para o reforço do turismo rural como uma alavanca para o desenvolvimento económico e social sustentável no espaço SUDOE.
- Contribuir para melhorar a qualidade de vida nas zonas rurais do espaço SUDOE.

Para alcançar estes resultados, será necessário:

- Que todos os projetos desenvolvam e implementem soluções no terreno através de iniciativas concretas, tais como ações-piloto ou ações demonstrativas.
- Que os projetos associem todos os atores que compõem a cadeia de valor (listados abaixo) para que os resultados sejam alcançados e possam contribuir para a mudança efetiva das políticas públicas sobre estas questões particulares.

**Atores-chave na cadeia de valor:**

- Autoridades públicas, ou agências ou organismos nos quais delegam competências. Estes atores têm um papel fundamental a desempenhar na implementação de políticas à escala relevante e na promoção do desenvolvimento de novos regulamentos ou da sua coerência a nível transnacional.
- Entidades do sector cultural, organizações associativas e não governamentais que zelam pela conservação do património cultural e pela promoção do turismo local.
- Pequenas e médias empresas com potencial inovador nas áreas da gestão do património natural e cultural, do turismo rural e/ou envolvidas na conservação do património.
- Entidades do sistema científico e tecnológico que representam um apoio fundamental para aprofundar o conhecimento e a cooperação entre entidades homólogas.

Os textos das convocatórias para apresentação de projetos podem definir melhor os atores-chave e o seu grau de envolvimento nas candidaturas de projetos apresentadas a este OE.

Os projetos devem centrar-se em atividades que são prioritárias para o espaço SUDOE e que não sejam abrangidas pelos programas de cooperação transnacionais de bacias marítimas (Euro-MED e Atlântico). Assim, os projetos relacionados com a gestão do património natural e cultural e turismo exclusivamente relacionados com atividades costeiras não serão elegíveis no SUDOE.